

Reportagem Especial

INSEGURANÇA NAS RUAS

Horários com mais ataques de ladrões

Criminosos aproveitam horários de menor movimento e de troca de turno de policiais, por exemplo, para agir contra pessoas e lojas

Mariana Spelta

Para cometer crimes os bandidos não têm hora. No entanto, eles se aproveitam de determinados horários durante o dia, onde existe uma fragilidade no policiamento e no movimento de pessoas nas ruas, para atacar comércio, realizar assaltos a ônibus ou ataques no trânsito da Grande Vitória.

Segundo um soldado da Polícia Militar, que não quis ser identificado, no intervalo entre 6 horas e 8 horas, os bandidos têm o costume de atacar as lojas que estão abrindo, e também pessoas que estão em ponto de ônibus a caminho do trabalho.

No começo de julho, policiais militares prenderam dois homens acusados de assaltar mais de 80 mulheres em pontos de ônibus de Vitória. De acordo com a polícia, Fernando Moreira Esteves, de 33 anos, e Alexandre Luiz Del Antônio, 38, usavam uma moto Twister 250 vermelha para cometer os assaltos a mulheres que estavam em pontos de ônibus, de preferência por volta das 6 horas. Os dois foram autuados por roubo e levados para o presídio.

Porém, o soldado acrescentou que a maioria dos assaltos a ônibus acontece no período da noite: das 20 às 22 horas. De acordo com o militar, o movimento nos ônibus diminui nesse horário e os bandidos se aproveitam disso para atacar motoristas, cobradores e tam-



ALEXANDRE E FERNANDO: acusados de assaltar mais de 80 mulheres

bém os passageiros que, geralmente, são universitários que estão voltando para casa.

Nesse mesmo período da noite, um investigador da Polícia Civil disse que são muito comuns os assaltos a padarias e farmácias que funcionam até mais tarde. “A maioria dos estabelecimentos fecha às 19 horas, menos as padarias e farmácias que fecham às 21 horas e às 20 horas, respectivamente”, explicou o investigador.

Mais tarde chega a hora dos carros e motos ficarem mais visados. No horário entre 22 horas e meia-noite, motoristas que param em sinais de trânsito ou diminuem a velocidade para passarem em rotatórias devem ficar atentos. “Nesse horário já está escuro, o comércio está fechado e as ruas estão mais desertas. É um cenário perfeito para a ação dos ladrões”, afirmou um investigador da Polícia Civil.

A partir da meia-noite, o comércio continua sofrendo arrombamentos e há uma incidência maior de furtos de carros e motos.



20H

ÀS 22H

Padarias e farmácias, que geralmente fecham mais tarde em relação a outros tipos de comércio são mais visadas nesse horário. Perigo de assaltos a ônibus.

Ação na troca de turno da PM

Os bandidos também se aproveitaram do horário da troca de turnos da PM para cometer crimes, segundo policiais militares. Essas trocas acontecem pela manhã, no período das 6 horas às 8 horas, e também à noite, das 16 horas até as 20 horas.

De acordo com um sargento da PM, que não quis se identificar, os criminosos sabem que nesses horários a quantidade de radiopatrulhas da polícia nas ruas diminui, por isso, eles preferem atacar nesses períodos, já que, a possibilidade de eles serem pegos também é menor.

“Por causa disso, foi preciso colocar uma radiopatrulha só para rodar nos bairros nesses horários”, afirmou o sargento.



RADIOPATRULHAS em bairro

Um soldado da PM revelou ainda que o horário das 12 horas até as 14 horas também é um período em que os bandidos aproveitam para cometer assaltos, pois esse é o momento de almoço dos policiais. “Eles sabem de tudo e se aproveitam disso para realizar assaltos justamente nesses horários”.

Apesar dos criminosos estudarem o dia a dia dos policiais para escolherem os melhores horários para cometer crimes, um agente da Guarda Municipal de Vitória, que não quis revelar a identidade, lembrou que os bandidos não têm hora para atacar. “Eles atacam quando a pessoa menos espera, quando ela está distraída. Por isso que as pessoas têm de andar sempre atentas nas ruas”, disse.

AÇÕES



A PARTIR DE

0H

Arrombamentos em comércio, em caixas eletrônicos e furtos de veículos.



“Já colocaram a arma na minha cabeça em um assalto. Não ando tranquila”

EUNICE Moraes, 56

22H

À MEIA-NOITE

Aumenta o número de assaltos no trânsito, como roubo de carros e sequestro. As pessoas devem ter cuidado ao parar em sinais e ao diminuir a velocidade nas rotatórias. Aumentam também o tráfico, os homicídios, casos de violência doméstica e brigas.

8H

ÀS 12H

Perigo para quem sai de casa para colocar o lixo para fora. Podem acontecer assaltos também a pessoas que acabaram de sacar dinheiro no banco.

18H

ÀS 20H

Risco para quem está saindo do trabalho. Podem ocorrer assaltos no caminho até os pontos de ônibus. Furtos dentro de ônibus lotados e assaltos a estudantes que saíram da escola são comuns.

CASO

Assaltada ao parar no sinal

Uma enfermeira, 29, teve o carro roubado por um bandido armado ao parar em um sinal na avenida Adalberto Simão Nader, em Vitória, às 22 horas do dia 31 de maio.

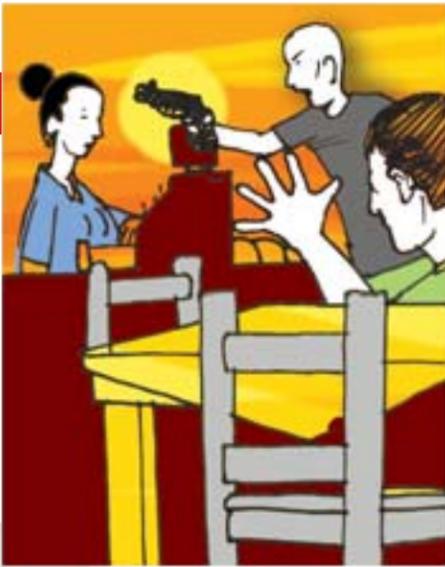
Reportagem Especial

AÇÕES

12H

ÀS 14H

Perigo para as pessoas que saem do trabalho e vão almoçar em restaurantes. Os bandidos sabem que esse é o horário em que os trabalhadores aproveitam para pagar contas em bancos. Horário perigoso também para o comércio, que sofre com os assaltos.



“Sempre seguro bem a minha bolsa para não correr risco. A bandidagem está demais”

ABIGAIL Vieira, 71

14H

ÀS 18H

Perigo para as mulheres que podem ter as bolsas roubadas em vias públicas. Também aumentam os casos de roubos de celulares e os arrombamentos a residências. Os bandidos se aproveitam que as pessoas estão fora de casa, trabalhando. Casos de saidinha de banco também são comuns.



“Hoje em dia a gente tem que andar muito atenta na rua. Eu não me sinto segura”

DÉBORA Pereira, 24

INSEGURANÇA NAS RUAS

“Não peguei mais ônibus ali”, diz universitária

A preferência dos bandidos em cometer alguns tipos de crimes em determinadas horas do dia, não exclui a possibilidade deles realizarem os assaltos em outros horários.

Enquanto a maior incidência de assaltos a pessoas que estão em pontos de ônibus acontece no horário das 6 horas às 8 horas, uma estudante de engenharia de 19 anos contou que foi rendida por um ladrão de moto por volta das 14 horas, em um ponto de ônibus que fica na avenida Francisco Generoso da Fonseca, no bairro Jardim da Penha, em Vitória.

“Eu estava esperando o ônibus que faz a linha 290 (Jardim Camburi – Rodoviária), para ir à casa de uma amiga e decidi ligar para ela para que ela olhasse na internet o horário em que o ônibus iria passar”, explicou a universitária.

Em seguida, a estudante viu um motoqueiro passando por ela, em uma moto vermelha. O bandido então deu a volta na rua e parou em frente à vítima, que ainda falava ao telefone com a amiga. Ele levantou a camisa, mostrou a arma e mandou que ela passasse tudo o que tinha.

Depois, o ladrão fugiu, e ela pediu ajuda a uma zeladora que estava em um prédio na frente do ponto e ligou para a polícia. O crime aconteceu em janeiro, mas a estudante disse que ainda não se recuperou do trauma de ser assaltada.

“Agora eu fico tensa toda vez que vejo alguém de moto perto de mim. Não peguei mais ônibus ali, nem pretendo pegar mais”, lamentou a vítima.



ADEMIR RIBEIRO/AT

UNIVERSITÁRIA ficou traumatizada após assalto em Jardim da Penha

CUIDADO

Depois de ter sido assaltada três vezes em menos de um mês, a vendedora Bárbara Simões, 22, contou que agora fica mais atenta quando anda na rua. “Eu só ando com o meu celular escondido no sutiã e fico sempre observando se tem pessoas suspeitas na rua. Também evito sair com cordões de prata para não chamar atenção”, explicou.

DICAS DE SEGURANÇA

Em via pública

Evite ouvir músicas em fones de ouvidos e ficar segurando o celular na mão. Não atenda o celular quando estiver na rua. Se for uma emergência, entre em um comércio para atender.

Dentro de ônibus

Prefira sentar em cadeiras próximas ao cobrador e evite navegar na internet e nas redes sociais. Mulheres devem usar bolsas pequenas com alças grandes que passam pelo pescoço e por debaixo do braço.

Comércio

Os comerciantes devem investir em itens de segurança. As câmeras devem ser colocadas do lado de dentro e de fora das lojas e perto do caixa.

Em bancos

Evite sacar dinheiro sempre no mesmo dia e horário. Os bandidos ficam atentos à rotina das pessoas.

Residências

Desconfie quando aparecer alguém falando que é de alguma empresa de telefonia ou de TV a cabo, sendo que você não as chamou. Cuidado ao colocar o lixo para fora de casa. Certifique-se de que não há ninguém suspeito na rua.

No carro

Evite deixar bolsas, celulares ou carteiras à mostra nos veículos. Ande com os vidros fechados e portas trancadas. A película protetora de raios solares, que escurece os vidros, dificulta a visão dos bandidos.

Polícia diz que crime reduziu

Uma das ações da Polícia Militar para combater os crimes na Grande Vitória é fazer um “Mapa do Crime”, no qual, segundo o diretor do Centro Integrado Operacional de Defesa Social (Ciodes), tenente-coronel Reinaldo Brezinski, é feito um levantamento dos tipos de crimes, na Grande Vitória, que acontecem em determinados horários.

“Com isso, os batalhões da PM conseguem organizar os policiais de acordo com o seu município”, disse o tenente-coronel. Ele explicou ainda que um dos resultados desse mapeamento foi a redução de 1,6% no percentual de crimes contra o patrimônio na Grande Vitória.

Para que os números da violência continuem a diminuir, o diretor do Ciodes afirmou que a população pode colaborar registrando um boletim de ocorrência nas delegacias sempre que sofrer algum tipo de crime.

“Os boletins nos ajudam na elaboração de estatísticas para o Mapa do Crime e também ajuda nas investigações da Polícia Civil”, explicou Brezinski.

Questionado se os bandidos se

aproveitam da troca de turnos da PM para realizar crimes, o diretor do Ciodes explicou que os batalhões se utilizam de jornadas de trabalho alternadas para que esse tipo de situação não aconteça.

A reportagem tentou ter acesso às estatísticas da PM, nas quais ficam registrados quais crimes acontecem em cada horário do dia, porém a Secretaria de Estado da Segurança Pública informou que não divulga essa informação.



BREZINSKI fala do mapa do crime

6H

ÀS 8H

Perigo para as pessoas que estão em pontos de ônibus e para padarias, farmácias e comércio em geral que estão abrindo. Perigo também para estudantes que estão saindo de casa para ir à faculdade ou à escola.



CASO

Ameaçada com garfo em ponto

Uma auxiliar administrativa, 28, teve a carteira roubada por um ladrão em um ponto de ônibus, em Vila Capixaba, Cariacica, às 6 horas do dia 19 de fevereiro. Ele a ameaçou com um garfo.